



De fazeira e de fazeira, bora pra mais uma aulinha aqui sobre halving do Bitcoin. Halving, o halving, o halving, fala do jeito que você quiser, estamos no Brasil, então é halving, não é mesmo? Brincadeiras à parte, esse é um fenômeno, um acontecimento dentro do Bitcoin que acaba sendo muito importante pra rede, pro mercado como um todo e isso acaba sendo uma consequência daquela parte da escassez que eu mencionei pra vocês, você começa a entender um pouco mais disso agora e também o efeito que isso acaba tendo no Bitcoin e eventualmente no mercado do cripto como um todo, tá? Então, galera, o halving, o que que é isso? O halving, ele é um corte na oferta de novos bitcoins vindo para a rede. Então, lembra lá do minerador que a gente conversou? Lembra que eu falei para vocês que eram 50 bitcoins que o Satoshi recebeu, depois de 4 anos foi para 25, depois foi para 2, depois as coisas foram sendo cortadas pela metade. Ou seja, o bitcoin, ele corta as recompensas pela metade a cada, normalmente, 4 anos. O mais específico e técnico e certo é a cada 210 mil blocos minerados, o bitcoin corta a recompensa, a recompensa cai pela metade. Isso, em média, dá 4 anos. Porque dá 4 anos. Se você tem muitas pessoas, muito poder computacional sendo direcionado para a rede do Bitcoin, o que a rede faz? A rede vai aumentar a dificuldade de mineração para ficar mais difícil. Por quê? Porque tem muito poder computacional. A gente não quer minerar Bitcoin mais rápido. A gente quer que seja os 10 minutos como o Satoshi programou como é para ser. Ou seja, ele aumenta a dificuldade. É o programa que faz isso. Foi configurado. Ele ajuda a dificuldade de rede a ficar mais difícil de minerar. Se menos pessoas estão minerando Bitcoin, estão saindo da rede, a dificuldade de rede ela cai. Vai ficar um pouco mais fácil, tá? Esses ajustes acontecem em média entre duas semanas. E por isso que o mais certo é a cada 210 mil blocos. Porque a hora tá mais difícil, a hora tá mais baixa, a hora tem mais poder de hash. Então isso a rede vai se ajustando a cada 210 mil blocos ou aproximadamente a cada quatro anos. A recompensa cai pela metade, tá? E aí é que nós temos esse fenômeno do Bitcoin de ter cada vez menos moedas, de ter uma desinflação, tá? Qual que é a diferença da desinflação pra deflação? Desinflação, você saiu de 2% pra 1%. Tem mais inflação de 1%. A deflação, ela é negativa. Você tem moedas saindo do mercado. Você tinha 1%, agora você tem menos 1%. Aí vira deflação. O Bitcoin, ele tem um sistema de recompensa desinflacionário. Cada vez menos moedas sendo emitidas. Entretanto, todavia, o Bitcoin, ele é deflacionário por causa das moedas perdidas que nós temos. Então, você lembra que eu falei, não é mais 21 milhões. São 16 milhões de moedas que nós temos. E a cada moeda perdida, você vai entender isso depois. O cara perdeu a senha, não tem mais ali acesso aos Bitcoins. Esse Bitcoin fica na rede perdido pra sempre. Contribuindo para a deflação da rede. Porque há menos moedas no mercado que você tá retirando do mercado. Você não tá caindo no escadinho, tá? Eu costumo ter que acabar sendo praticamente as duas coisas aqui, tá bom? E é justamente essa desinflação e deflação que torna um ativo escasso, uma reserva de valor, seguro e tal, pras coisas, de fato, funcionarem diferente do sistema que a gente vive, não é das

negociadas que a gente viu lá no portal 1, tá? Então, halving, corte de recompensas pela metade, ao longo de quatro anos, vai caindo pela metade ali. Qual é o impacto que isso tem no preço do Bitcoin? Galera, e aqui é muito importante a gente entender esses conceitos. Por quê? Há quem diga que é um fenômeno de oferta e demanda. Por quê? Tem cada vez menos moedas sendo emitidas no mercado e cada vez mais pessoas comprando. Faz sentido? Faz total sentido. Só que, conforme o tempo passa, você não concorda comigo que a cada corte de Bitcoin de recompensa que é feito, isso não acaba interferindo em uma menor razão de oferta e demanda? Quando a gente saiu de 50 pra 25, ou de 25 pra 12, de 12 pra 6, beleza. Agora vai ficar cada vez menor essa diferença. Antes era 50 Bitcoins no mercado, começou a vir só 25. De 25 foi pra 12. Depois 6, 3, vai começar a 1, tal. Não vai fazer tanta diferença A relação de que, menos moedas vindo, muita demanda. Justamente porque o número vai ficando menor. Impacta, impacta. Obviamente, oferta e demanda. Mais pessoas, menos moedas, tem um impacto. Só que esse impacto era maior lá atrás do que é hoje. Certo? É isso que eu quero dizer. Tá bom? Outro ponto que tá alinhado é que, tem o halving, é um botão, aperta e o bitcoin explode. Não, é assim que funciona. Existe muito esse erro que as pessoas cometem. O halving é uma fórmula em que ele corta as circunstâncias pela metade. O efeito é sentido a médio e longo prazo. E ele traz, normalmente, nos últimos ciclos, o ano posterior do ralvo do Bitcoin, é um ano de alta, de acordo com todos esses conceitos que eu falei, oferta e demanda e tudo mais. Entretanto, todavia, o Bitcoin foi criado, como vocês sabem, lá no final de 2008. Primeiro programa, começo de 2009. Curiosamente, não foi por falta de semelhança, acredito que o Satoshi fez o propósito, não é à toa que ele criou o Bitcoin em 2001. Um texto escrito lá nas transações justamente falando dessa queda de 2008 que nós tivemos, a crise da subprime. Depois dali, vocês perceberam que a gente falou no começo aqui dos portais que é justamente o sistema que a gente vive. Refinanciamento de dívida, aumenta a dívida, gera dívida, refinancia e blá blá blá blá. Então o Bitcoin se encaixou também nesse tempo da liquidez, daquele ciclo econômico que eu mostrei pra vocês lá no início. Então eu não consigo olhar pra isso e dizer que é só uma única coisa. Não, é só oferta e demanda, cai e vai pra lá. Não, tem um efeito macro, um efeito econômico por trás disso também. Por isso que Satoshi é um cara muito foda. O que ele fez, olha o tanto de coisa que foi analisada em questão. Certo? Então, tem esses dois pontos que devem ser levados em consideração. O halving, ele corta-se a recompensa pela metade, existe o efeito de choque de oferta e demanda, mas também está correlacionado junto com a engrenagem econômica e aqueles ciclos de 4 a 5 anos que eu mencionei pra vocês. Não é à toa que o halving acontece a cada 4 anos, né? Então, esse é o halving do Bitcoin. Lucas, quando é que vai acontecer o próximo? Coloca aí no Google, halving do Bitcoin. Vai aparecer vários sites, tá? Vários e vários sites. A gente estimula o DeFi Versus, mas tem aqui o da CoinGecko. Contagem regressiva para o halving do Bitcoin. Faltam 952 dias, tá? Tem bastante tempo ainda aí. O próximo halving vai ser só em 2028, certo? Pra você conseguir estar metrificando e acompanhando isso aí também. Dito isso, beleza, mas agora, quando que eu sei que o Bitcoin tá caro, tá barato, é topo, não é topo, é fundo, não é fundo? Agora a gente vai cair pra próxima aula que são as aulas dos indicadores, do tacar e tá barato, beleza? Tamo junto, espero lá na próxima aula.